



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 21/02/2018	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 06
<b>Assunto:</b> Matrícula		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Neutra

# UFPA encerra matrícula de calouros na sexta

Da Redação

Termina na sexta-feira, 23, o período de matrícula dos candidatos aprovados no Processo Seletivo 2018 e no Sisu da Universidade Federal do Pará (UFPA). Dia, horário e local da habilitação, realizada nos campi e polos do interior do Estado variam de acordo com o curso, o campus e o processo seletivo, mas as informações constam dos editais dos dois concursos.

O processo de habilitação nos municípios começou com o Sisu, com entrega de documentos entre a última segunda-feira, 19, e o dia 23 de fevereiro, próxima sexta, variando entre município e curso. O calouro deve comparecer munido dos documentos originais e cópias. Entre os documentos solicitados estão CPF, RG, certidão de quitação eleitoral, para maiores de 18 anos, comprovante de quitação militar, para homens maiores de 18 anos, histórico escolar do Ensino Médio, certificado de conclusão do Ensino Médio ou diploma de

conclusão do Ensino Técnico integrado ao Médio, comprovante de residência, uma foto 3 x 4, declaração de que não possui vínculo com outra instituição pública de ensino e o cadastro acadêmico do calouro, preenchido e impresso.

Pessoas com deficiência, cotistas ou com outras especificações devem apresentar documentação extra para comprovar sua condição. O calouro que não comparecer para efetivar a matrícula fica eliminado do processo. A UFPA deverá informar nos próximos dias a relação dos candidatos que passaram pela repescagem, os quais também deverão comparecer para habilitação.

Segundo a diretora do CIAC, Julieta Jatahy, a maioria dos indeferimentos no período da habilitação diz respeito a cota renda, causados pelo esquecimento de documentos necessários para comprovação de renda: "A cota renda é uma cota per capita. Envolve todos os membros da família, mesmo aquele membro que não trabalha. Nós pedimos a

cópia da carteira, mesmo em branco, para comprovação de que não há um vínculo empregatício registrado", esclareceu.

A diretora também explicou que, no caso de candidatos desempregados ou trabalhadores autônomos, é possível emitir uma declaração no site do CIAC, com valor a ser declarado. Outro grande motivo para indeferimentos é a falta de comprovação de quitação militar e eleitoral.

O PS 2018 teve acréscimo de 1,25% no total de candidatos concorrentes, em relação a 2017. Foram 109.058 inscrições. As vagas foram distribuídas em 177 cursos de graduação, ofertados em 20 cidades do Pará onde a universidade mantém campi, polos ou convênios. Das 6.353 vagas ofertadas, apenas 28 não foram preenchidas, sendo 12 no curso de Física, em Curuçá, e 16 no curso de Letras, em Altamira.

Assim como em 2017, segundo a UFPA, os paraenses mantiveram a liderança na disputa pelas vagas ofertadas. Foram 6.249 candidatos que totalizaram 98,8% do núme-



ro total de aprovados. Destes, 4.334 são cotistas e receberam bônus para estudantes que moram na região Norte e 1.926 são não cotistas, mas receberam o bônus de 10%.

Apenas 76 concorrentes aprovados são de outros estados, totalizando 1,2%. A maioria vem de outros estados da região Norte. O Amapá teve 34 aprovações e Tocantins 11. O predomínio de paraenses e estudantes residentes em estados da região Norte foi favorecido pelo bônus de 10% sobre a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) dado aos alunos egressos de estados da região.